

# Universidade Presbiteriana Mackenzie



**Projeto**

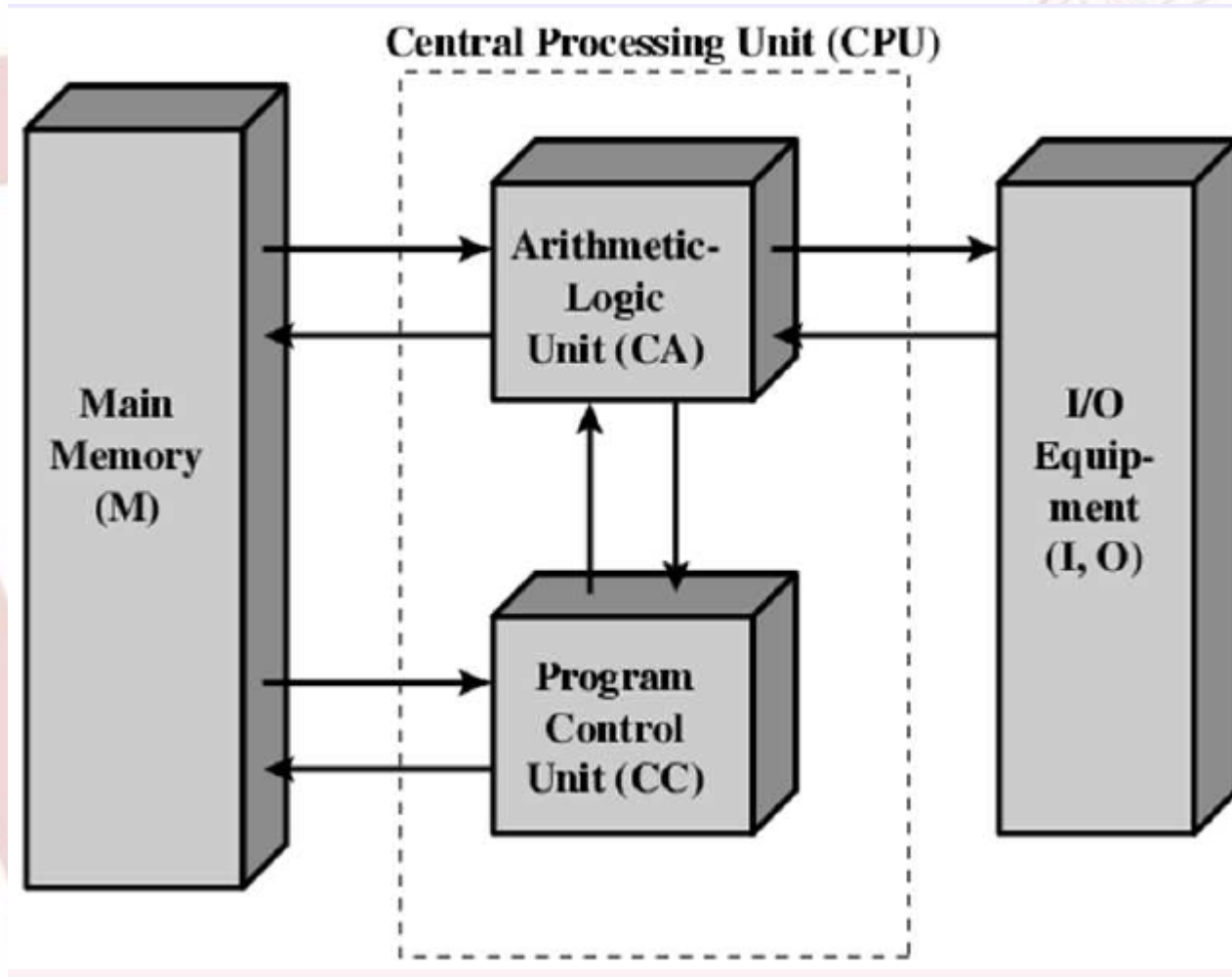
**Prof. Fabio Kawaoka Takase**

**Faculdade de Computação e Informática**

# Máquina de von Neumann

- Memória principal: armazena dados e instruções.
- ULA: Operações aritméticas com dados binários.
- Unidade de Controle: interpreta instruções na memória e as executa.
- Equipamentos de E/S: operados pela unidade de controle

# Máquina de von Neumann

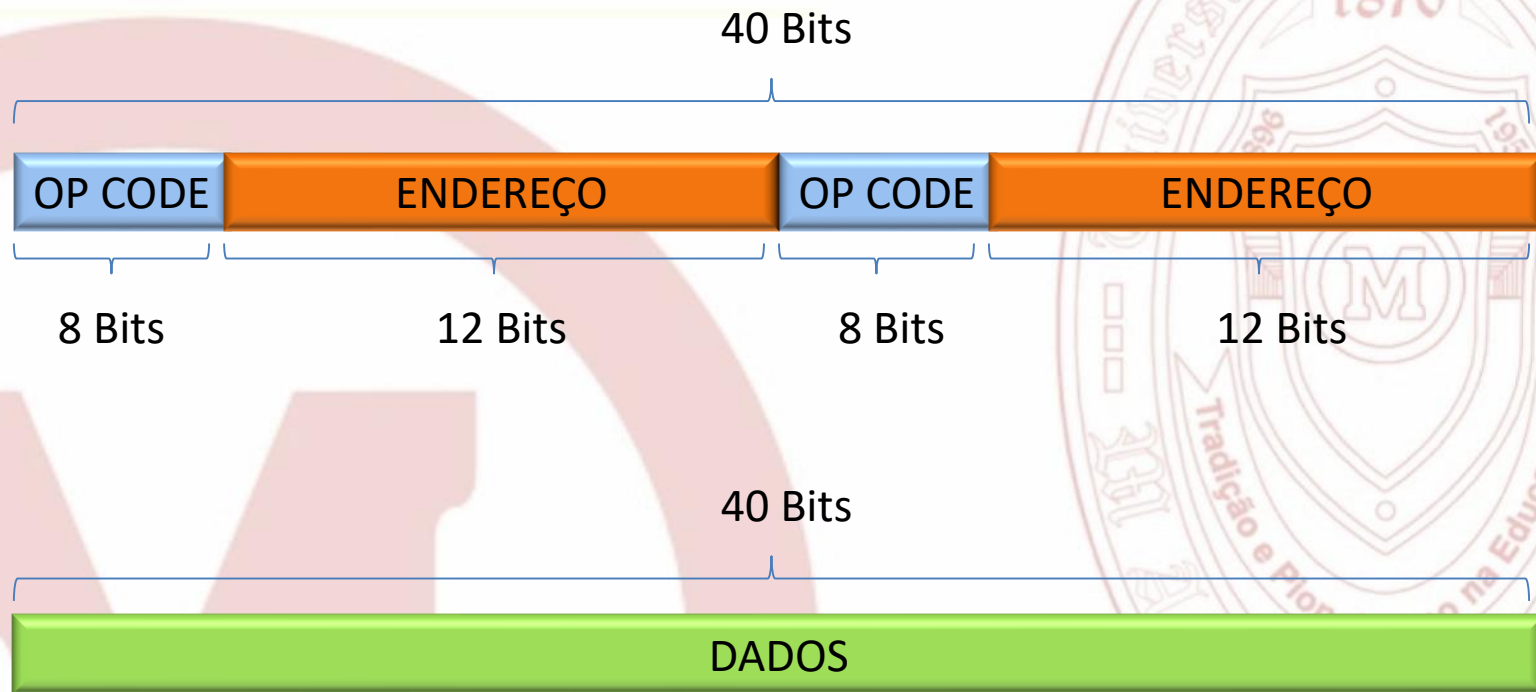


# IAS – von Neumann

- 1000 palavras de 40 bits cada
- Base binária (números binários)
- Cada palavra de 40 bits continha duas instruções de 20 bits.



# Uso de PLD





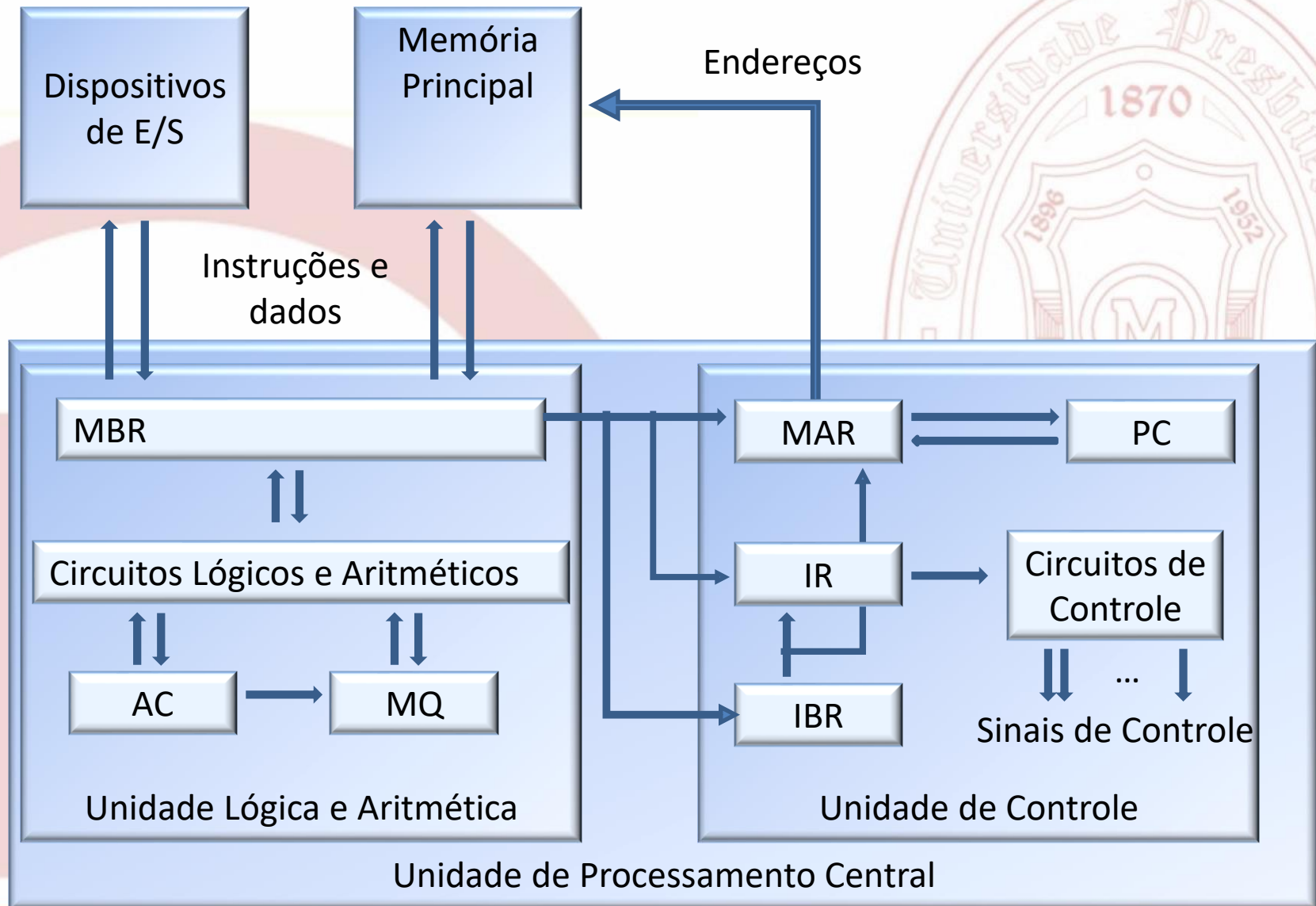
# IAS – Registradores

- Armazenamento na UCP
- Memory Buffer Register (MBR): contém uma palavra a ser armazenada em memória ou é utilizado para receber uma palavra da memória.
- Memory Address Register (MAR): Especifica o endereço em memória da palavra que será escrita ou lida no/do MBR
- Instruction Register (IR): contém o código de 8 bits da instrução sendo executada.

# IAS – Registradores

- Instruction Buffer Register (IBR): armazena temporariamente a instrução do lado direito de uma palavra.
- Program Counter (PC): contém o endereço do próximo par de instruções a ser lido da memória no ciclo de busca.
- Accumulator (AC) e Multiplier Quotient (MQ): utilizados temporariamente pela ULA em suas operações.

# IAS – Estrutura





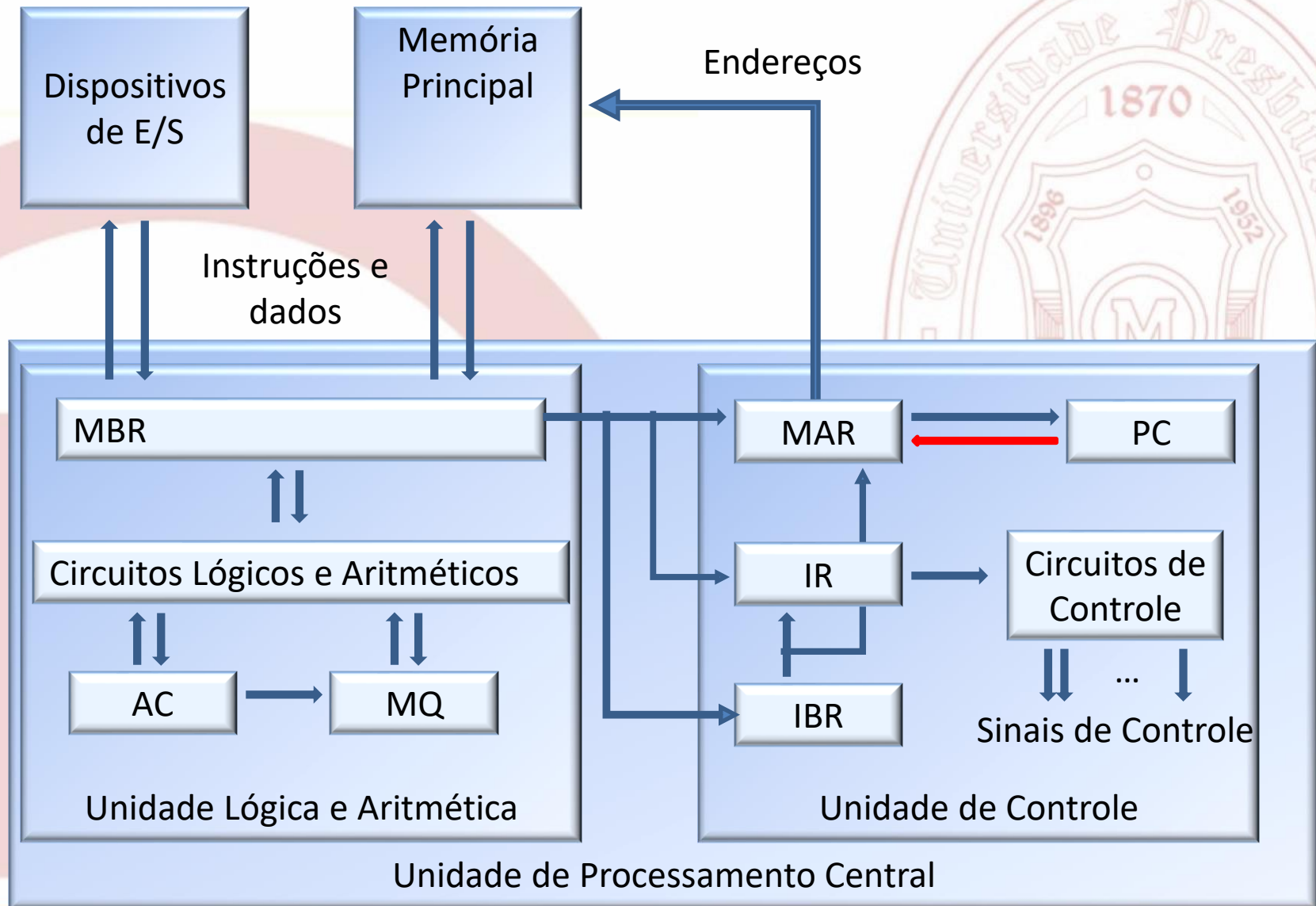
# IAS – Operação

- Execução repetida de um Ciclo de Instrução.
- Cada Ciclo de Instrução consiste em dois subciclos:
  - Ciclo de Busca (fetch cycle).
  - Ciclo de Execução (execute cycle).

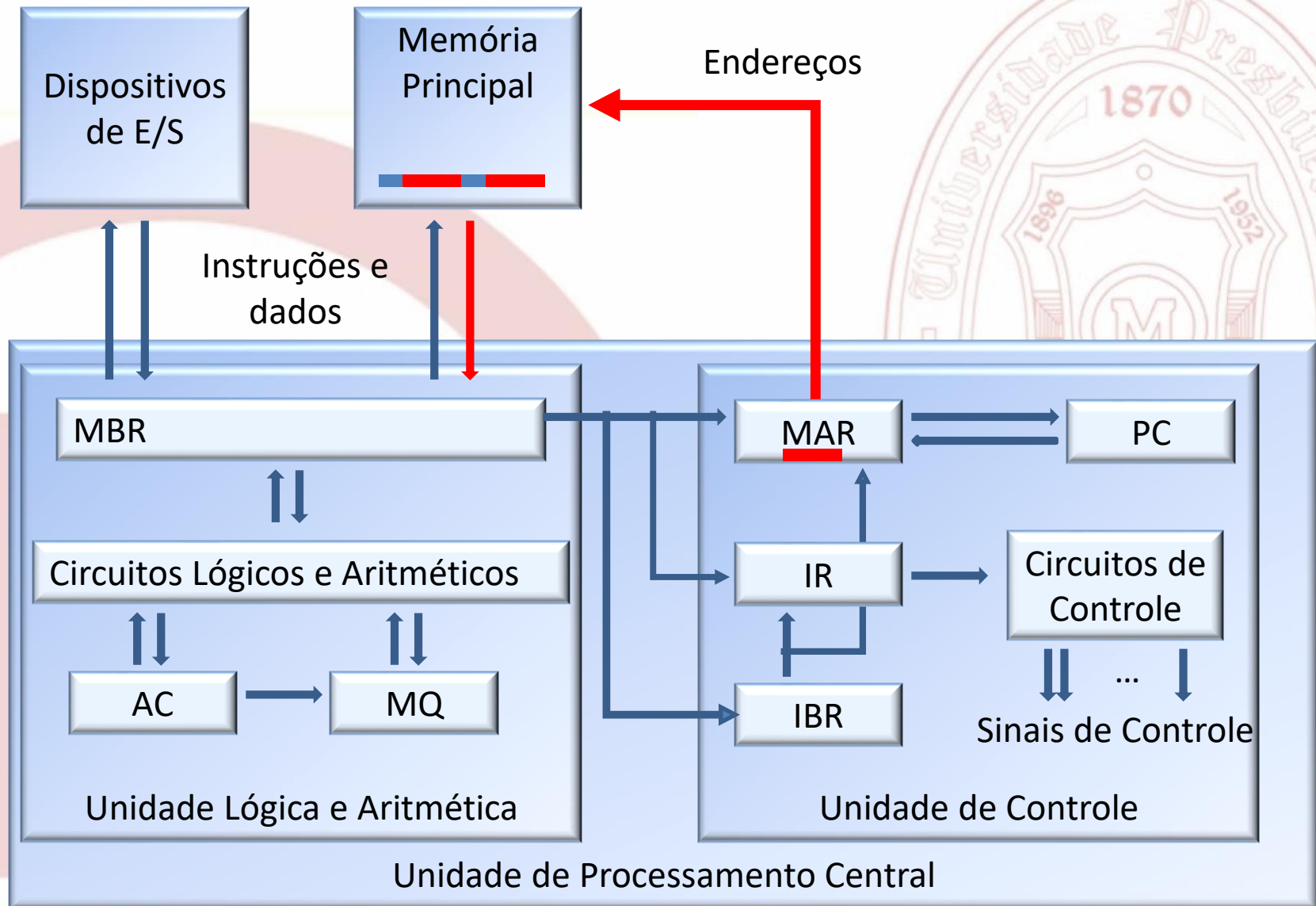
# IAS – Ciclo de Busca

- O código da operação da próxima instrução é carregado no IR e a parte do endereço é carregada no MAR.
- A instrução é carregada do IBR ou é obtida da memória carregando uma palavra no MBR, e depois para o IBR, IR e MAR.
- Quando o código da operação da instrução está no IR o Ciclo de Execução se inicia.

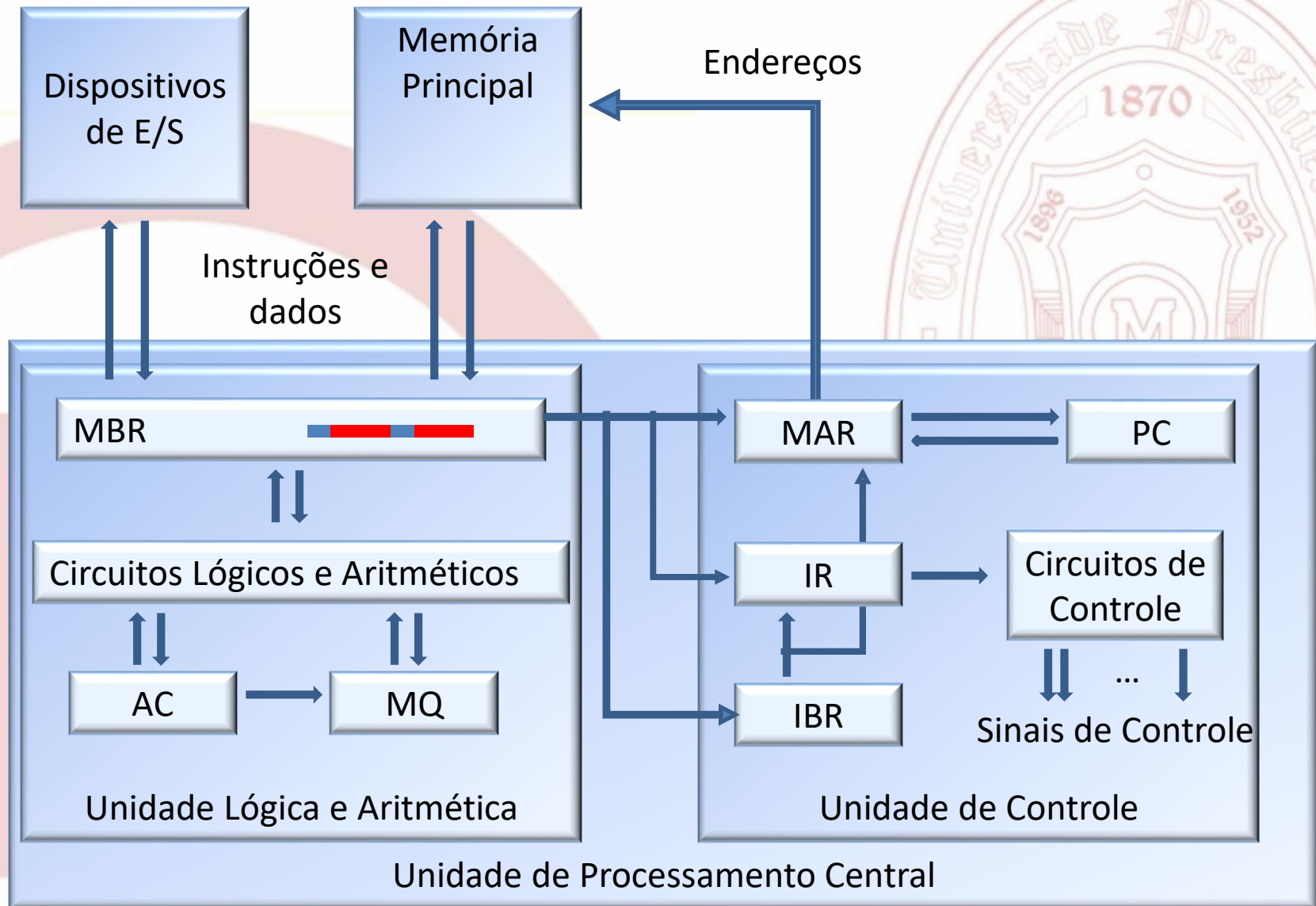
# IAS – Ciclo de Busca



# IAS – Ciclo de Busca

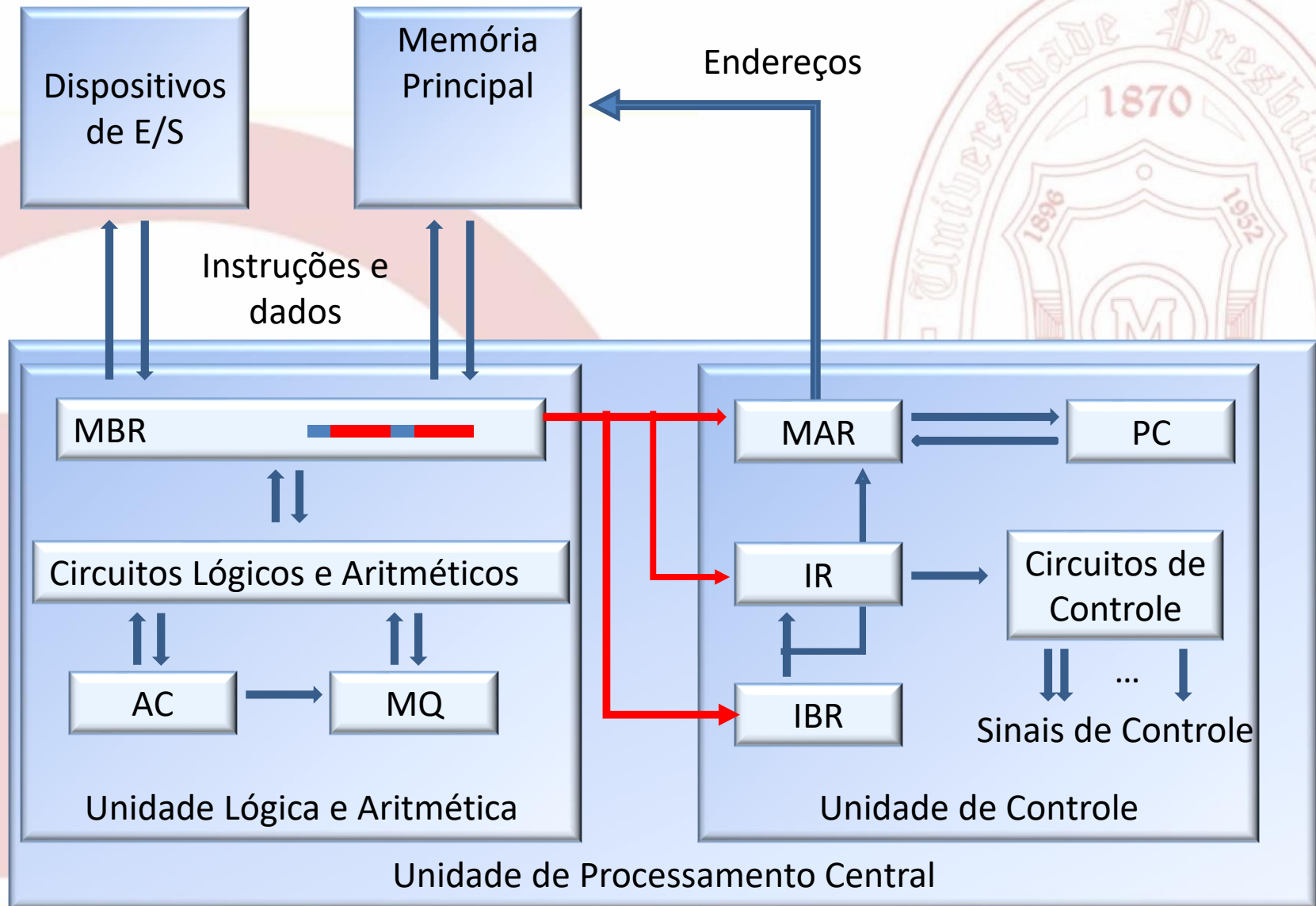


# IAS – Ciclo de Busca

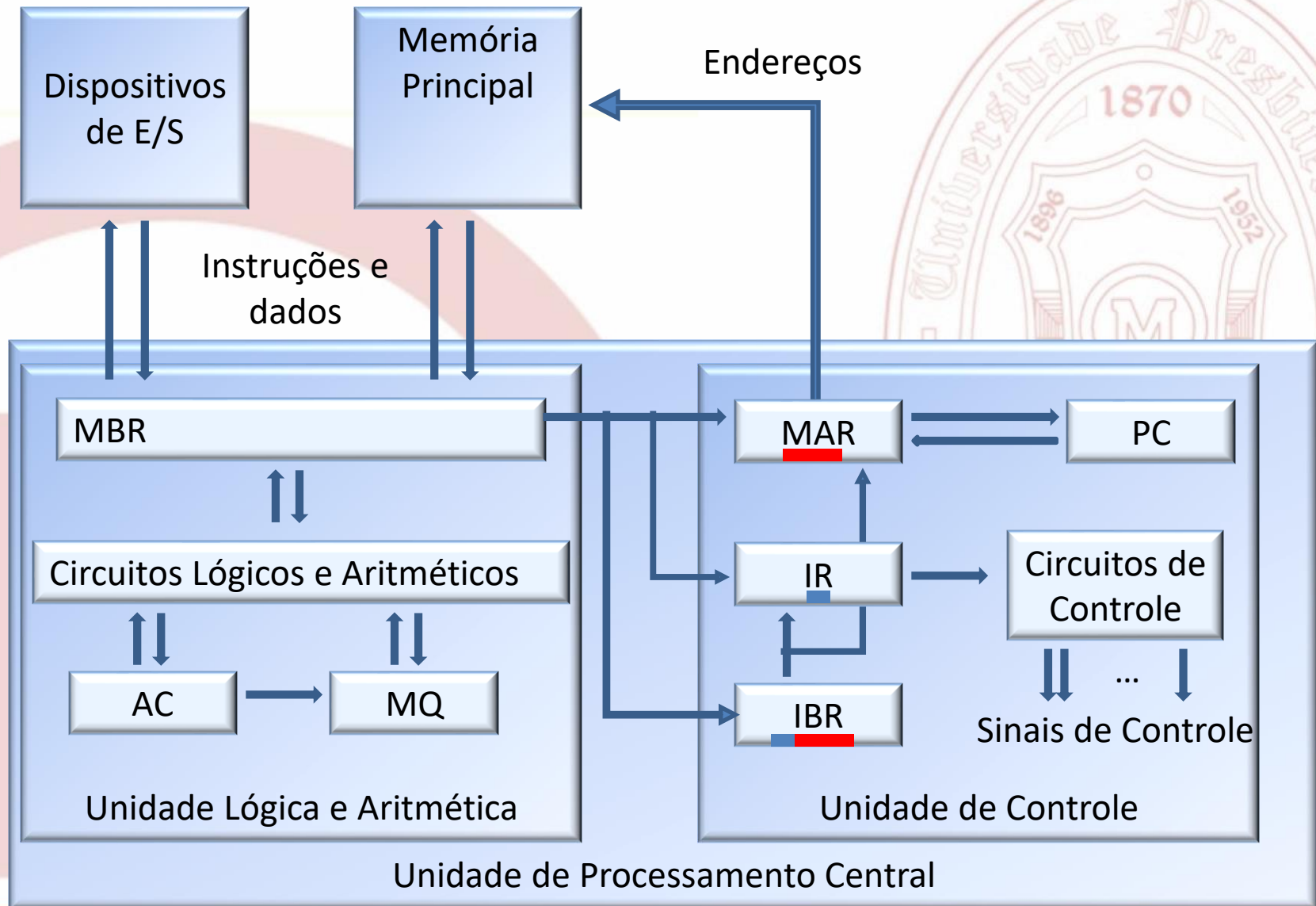




# IAS – Ciclo de Busca



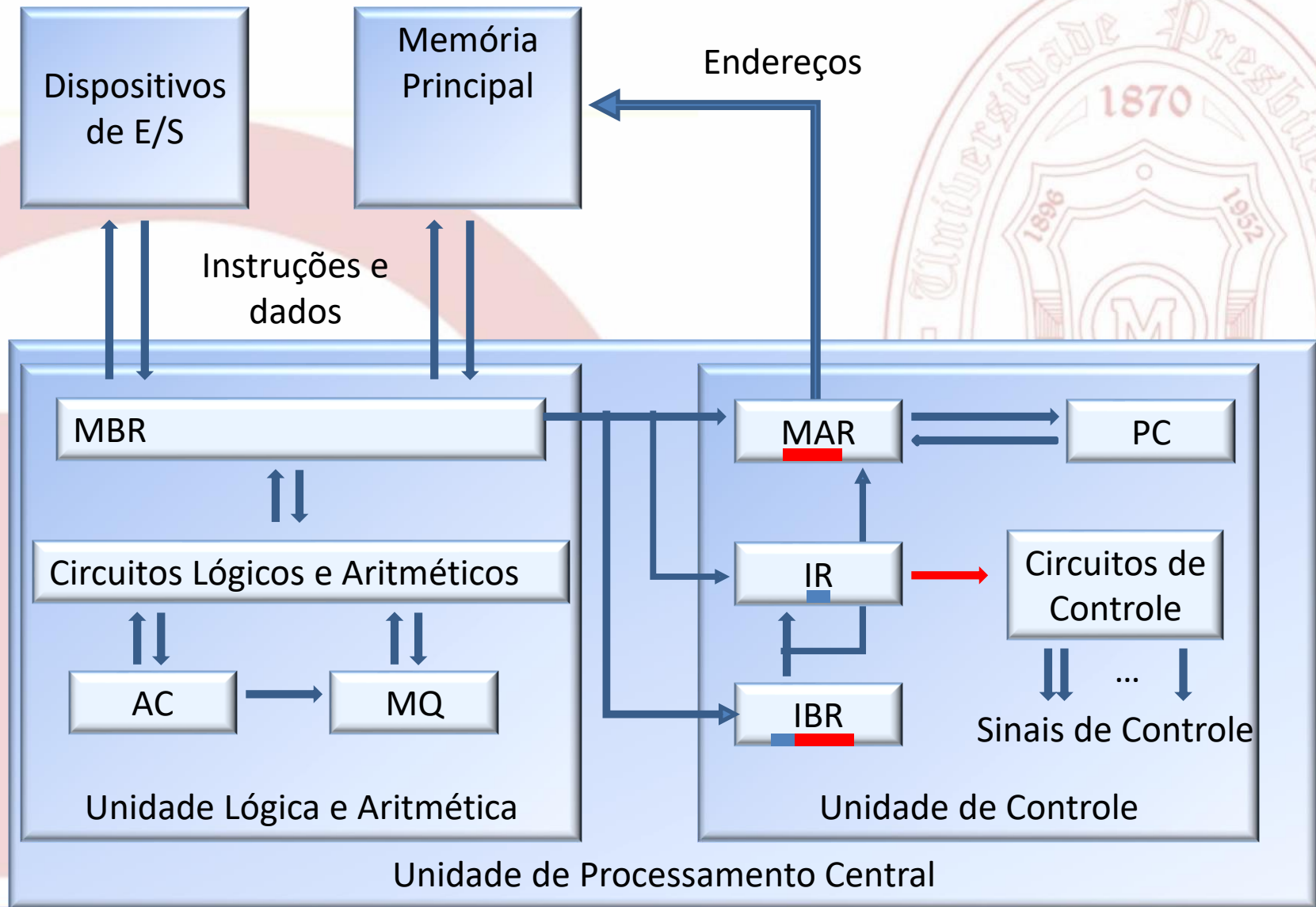
# IAS – Ciclo de Busca



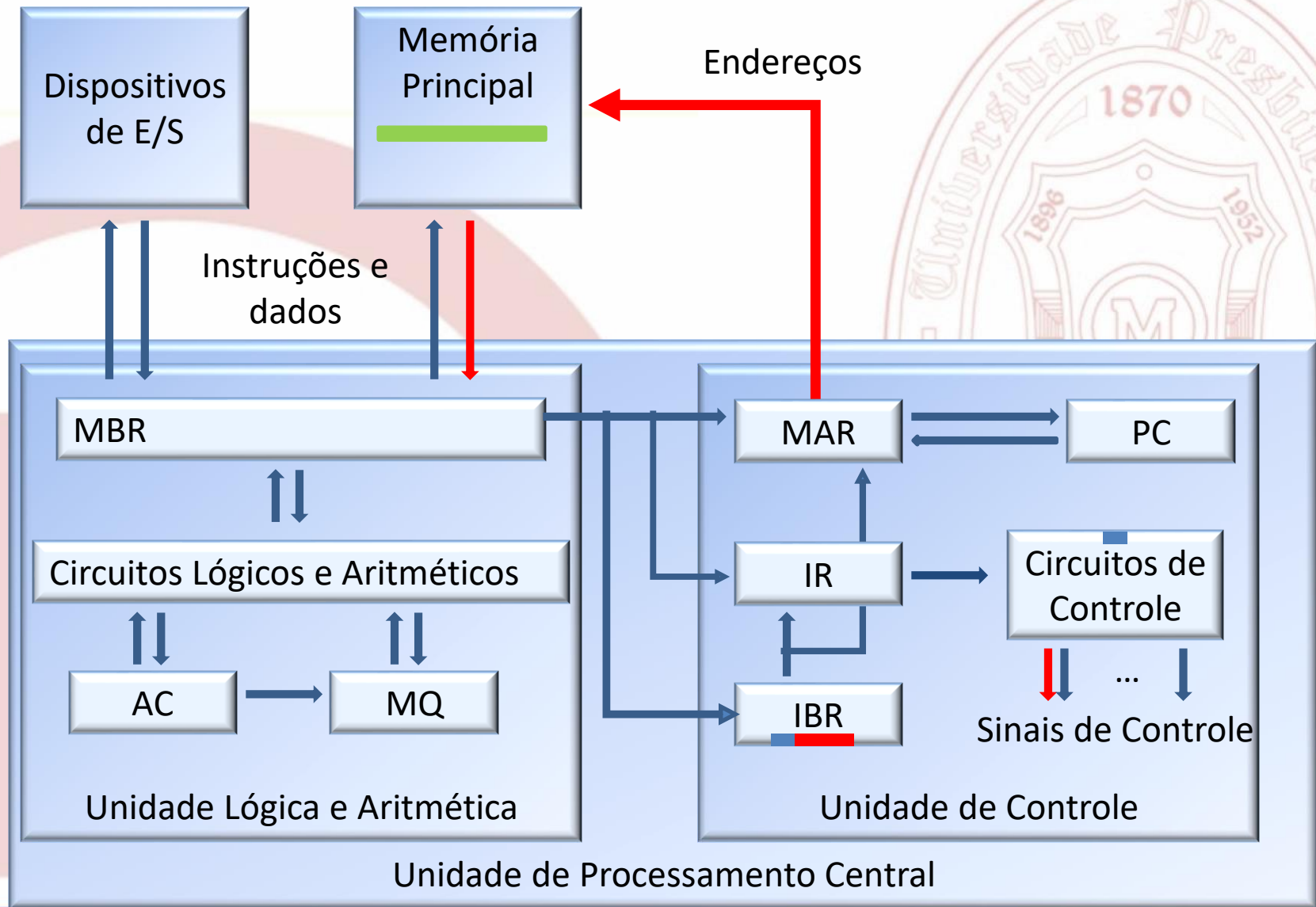
# IAS – Ciclo de Execução

- O circuito de controle interpreta o código da operação e executa a instrução enviando os comandos de controle corretos para movimentar dados ou executar operações na ULA.

# IAS – Ciclo de Execução

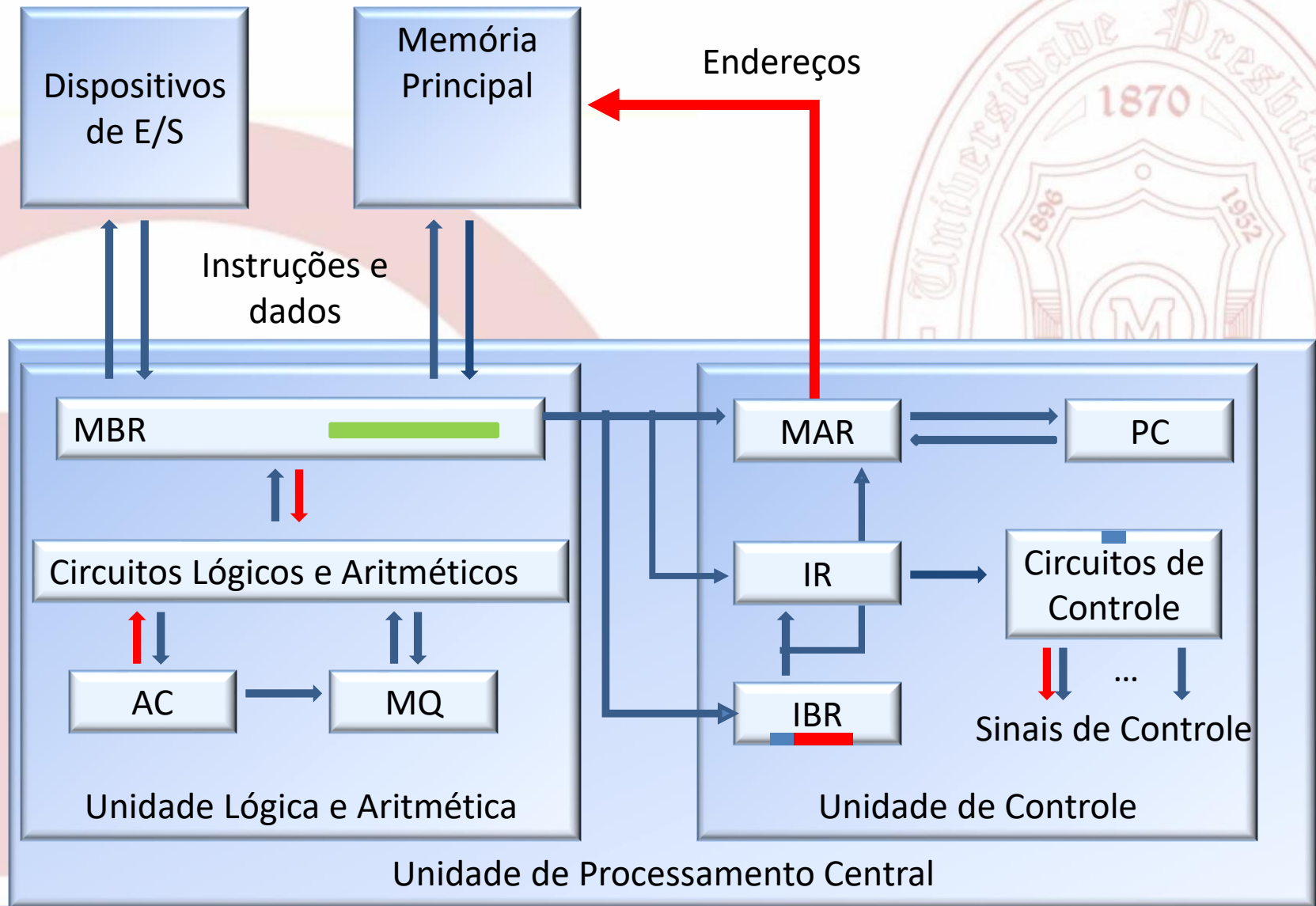


# IAS – Ciclo de Execução

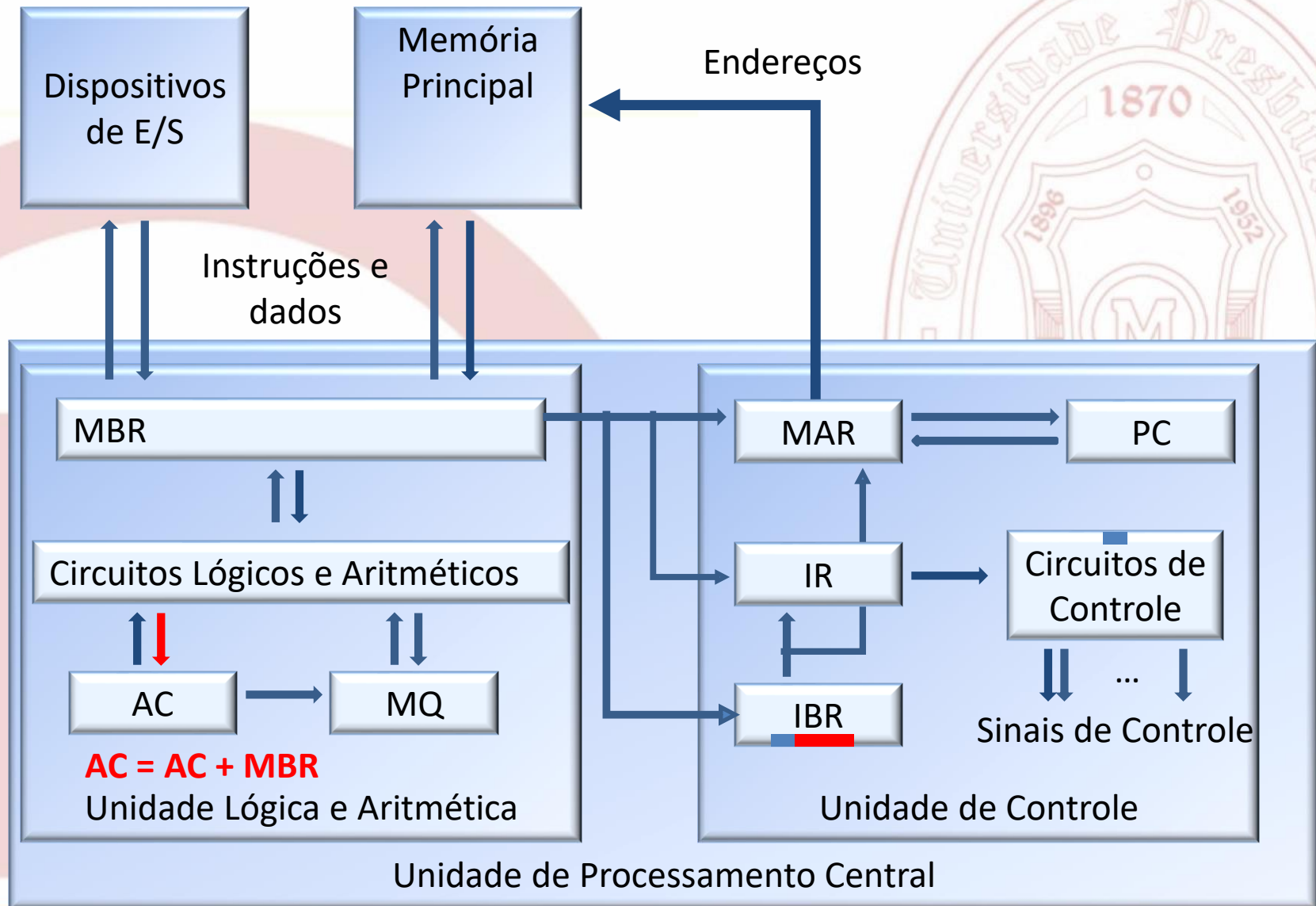




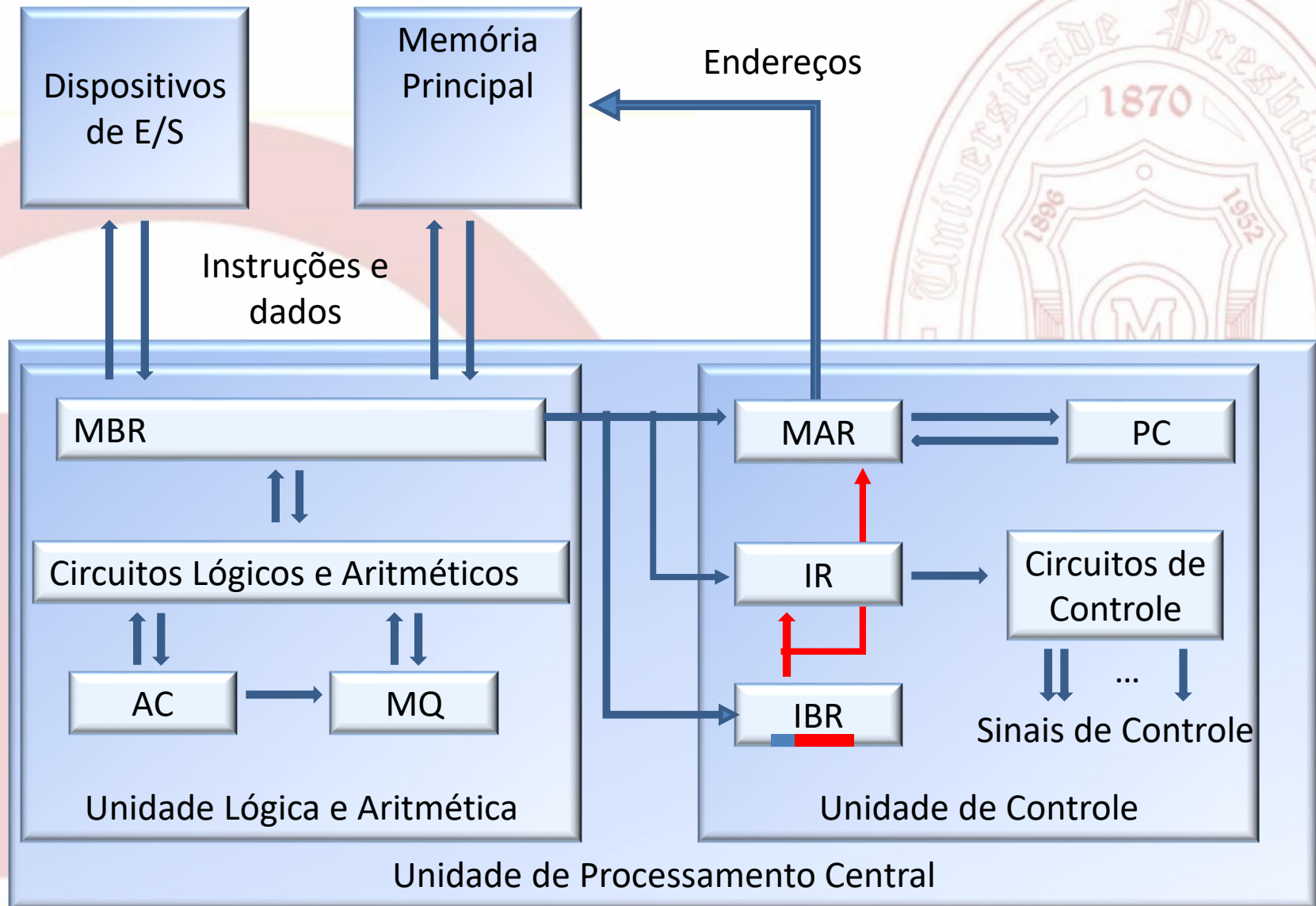
# IAS – Ciclo de Execução



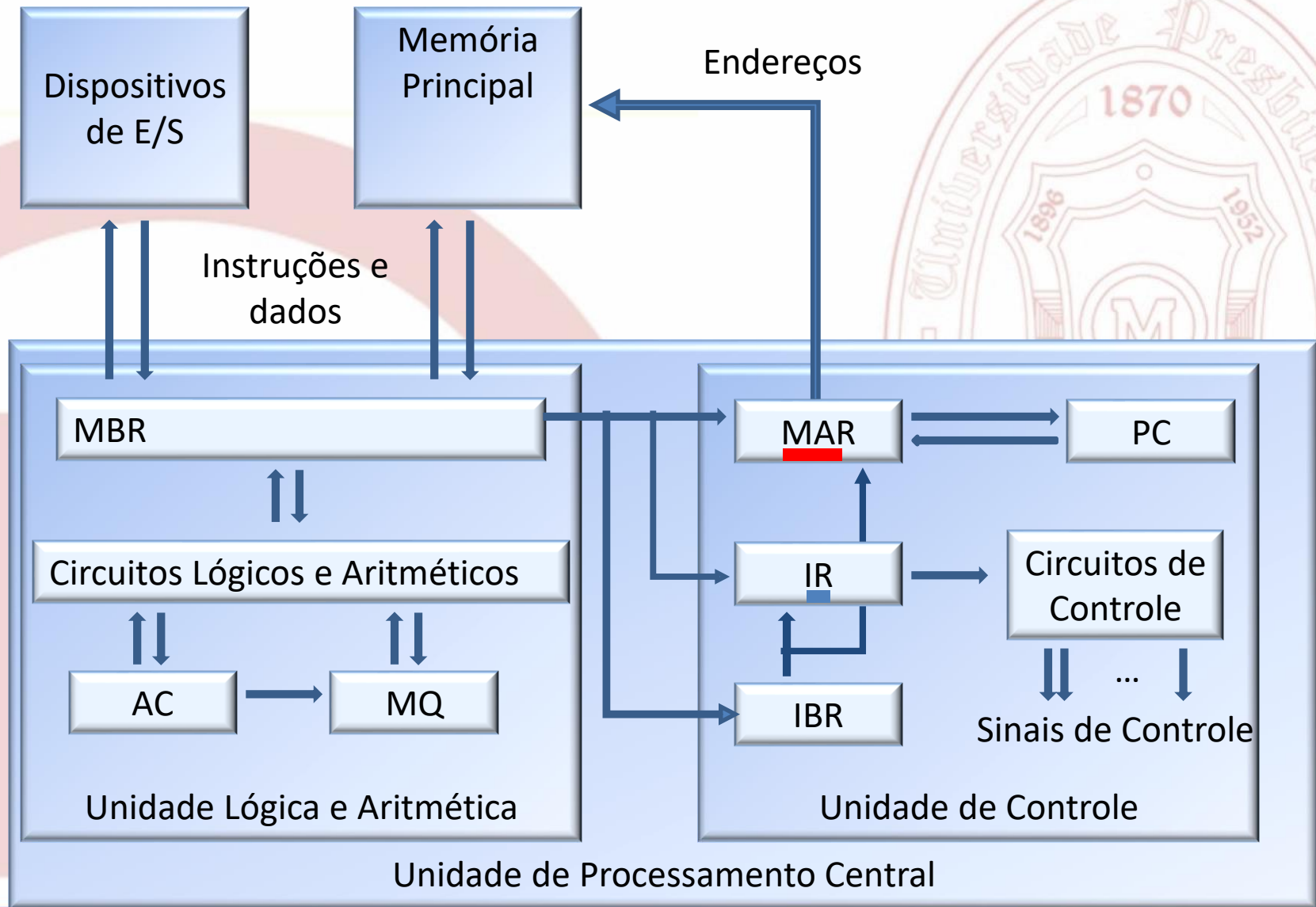
# IAS – Ciclo de Execução



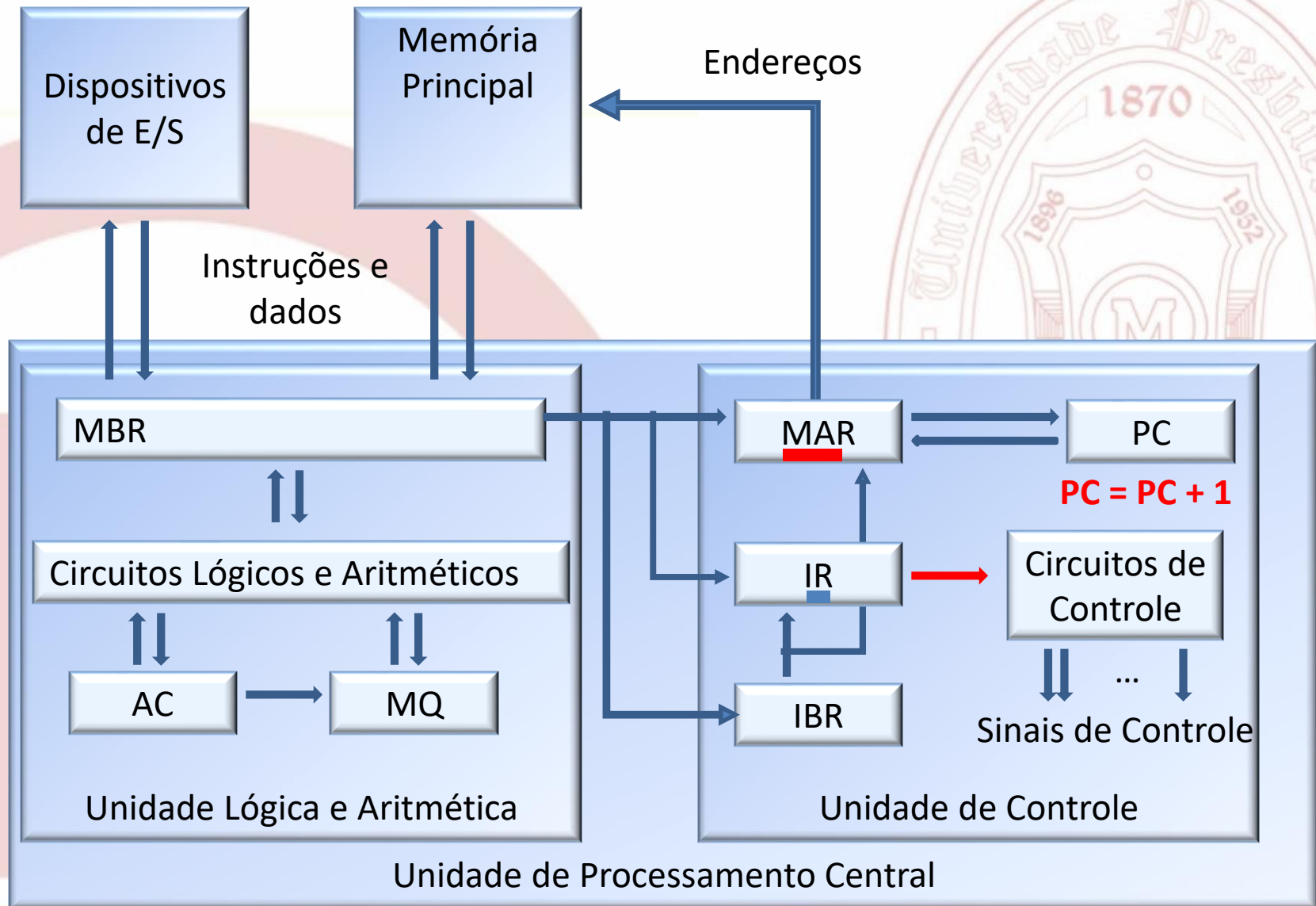
# IAS – Ciclo de Execução



# IAS – Ciclo de Execução



# IAS – Ciclo de Execução





# Máquina “Modernas”

- Unidade de controle gera sinais de controle.
- Estes sinais de controle devem ser coerentemente sequenciados para que uma operação possa ser realizada.

# Controle de um registrador

- W (Write), R(Read) e Z (Reset) são sinais elementares de controle do registrador.
- Estes sinais elementares são chamados de microcomandos.
- Este microcomandos coexistem para controlar diferentes operações elementares indivisíveis que chamamos de microoperações.
- Somente um microcomando por vez pode estar ativo em cada ciclo do relógio (CLK)

# Execução de uma adição

- Passos para realizar uma simples adição
  1. Transferir o conteúdo de R1 para Acc
  2. Transferir o conteúdo de R2 para TMP.
  3. Somar (TMP) e (Acc).
  4. Armazena a soma em Acc
  5. Armazena o resultado em R1.

# Execução de uma adição

Passo	microoperação	CLK	microcomando
MOVE Acc,R1	$\text{bus} \leftarrow (R1)$ $\text{Acc} \leftarrow (\text{bus})$	1	$R_{R1}$ $W_A$
MOVE TMP,R2	$\text{bus} \leftarrow (R1)$ $\text{TMP} \leftarrow (\text{bus})$	2	$R_{R2}$ $W_{TMP}$
ADD Acc,TMP	$\text{saidaSomador} \leftarrow \text{soma}$ $\text{Acc} \leftarrow (\text{bus})$	3	$R_{TMP}$ $R_{Acc}$
STO Acc	$\text{Acc} \leftarrow \text{soma}$	4	$W_{Acc}$
MOVE R1,Acc	$\text{bus} \leftarrow (\text{Acc})$ $R1 \leftarrow (\text{bus})$	5	$R_{Acc}$ $W_{R1}$

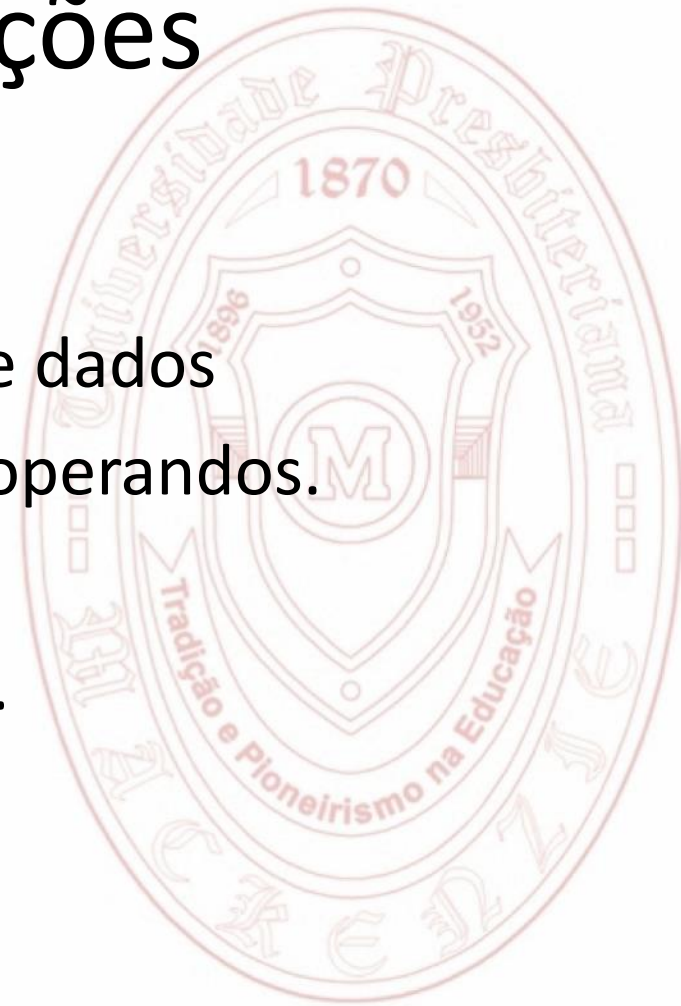
# Instrução de Máquina

- O computador é projetado para uma determinada quantidade de código de operação.
- Este conjunto de códigos de operação é chamado de repertório de instruções do processador.
- No projeto de uma UCP são definidas as instruções que o processador será capaz de executar: os tipos de instruções do repertório e o comprimento de cada instrução.



# Tipos de Instruções

- 5 grandes grupos
  1. Instruções de transferência de dados
  2. Instruções de tratamento de operandos.
  3. Instruções de desvio.
  4. Instruções de entrada e saída.
  5. Instruções outras.



# Instruções de transferência de dados

- Instruções que transferem dados, ou blocos de dados, entre diferentes registradores ou posições de memória.

Exemplo: MOVE R1, R2

R2  $\rightarrow$  (R1)

# Instruções de tratamento de operandos

- Instruções que realizam operações aritméticas ou lógicas.

Exemplo: ADD R1, R2

$R2 \leftarrow (R1) + (R2)$

# Instruções de desvio

- Instruções que determinam desvio no fluxo do programa, controlando a sequência de execução do programa.

Exemplo: JMP (salto incondicional), Jcond (salto condicional), JSR (salto para subrotina), RET (retorno da subrotina)

JMP end  $\rightarrow$  sempre  $PC \leftarrow$  end

Jcond end  $\rightarrow$  se cond=TRUE  $PC \leftarrow$  end  
senão  $PC \leftarrow$  end próxima instrução

# Instruções de E/S

- Instruções que realizam a comunicação entre a UCP e as interfaces de entrada e saída.

Exemplo: IN port

$\text{Acc} \leftarrow (\text{port})$



# Comprimento de instruções

- Depende da quantidade de endereços especificado
- Depende do tipo de ULA utilizada. O que define a quantidade máxima de endereços comportada por uma instrução do processador.
- Depende da quantidade de operandos necessários para a execução da instrução.
- Uma instrução pode ter o comprimento de uma ou mais palavras.

# Instruções de 1 palavra

MOVE R1, R2; R2 ← (R1)

Codigo Operação

R1

R2

# Instruções de 2 palavras

ADI dado; Acc ← (Acc) + dado

Codigo Operação

dado

# Instruções de 2 palavras

ADD X;  $Acc \leftarrow (Acc) + (X)$

Código Operação

Endereço de X

# Instruções de 3 palavras

ADD X, Y;  $Y \leftarrow (X) + (Y)$

Código Operação

Endereço de X

Endereço de Y



# Instruções de 3 palavras

ADD #dato, X;  $X \leftarrow (X) + \text{dato}$

Codigo Operação

dato

Endereço de X

# Execução de Instruções

- Execução de uma instrução dividida em duas fases.
  1. Fase de busca
  2. Fase de execução

# Ciclo de máquina

- Sequência de microoperações que são executadas, caracterizando uma operação mais complexa.
- Significado importante no entendimento do funcionamento do computador.
- A execução de instruções é dividida em ciclos de máquina.

# Fase de Busca

- Compreende o ciclo de máquina para a leitura do código de operação.
- É o ciclo de máquina que obtém da memória a primeira palavra da instrução.
- A fase de busca é idêntica para todas as instruções.

# Fase de Execução

- Compreende os ciclos de máquina necessários para a leitura das palavras restantes da instrução, se existirem.
- Compreende os ciclos de máquina necessários para a execução da operação identificada pela instrução.
- É diferente para cada instrução.
- A execução de uma instrução sempre implica na execução de ciclos de máquina que englobam as microoperações necessárias para a execução de cada passo da instrução.



# Exemplo 1

Instrução: STA end - transfere o conteúdo do acumulador para a posição de memória end; Utiliza duas palavras de memória.

$\text{STA end} \Rightarrow \text{end} \leftarrow (\text{Acc})$

Código Operação

Endereço

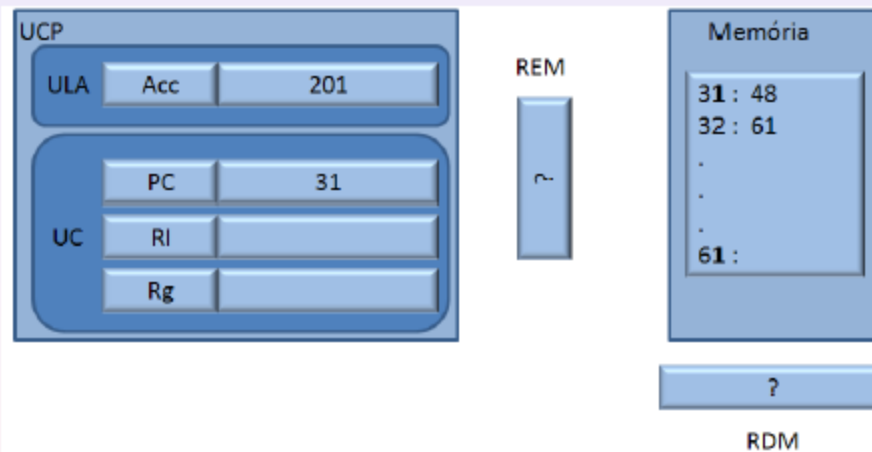
# Exemplo 1

## 1o Ciclo de Máquina: Fase de busca

CLK	Microoperação
1	$REM \leftarrow (PC)$
2	$RDM \leftarrow (m)$ $PC \leftarrow (PC) + 1$
3	$RI \leftarrow (RDM)$

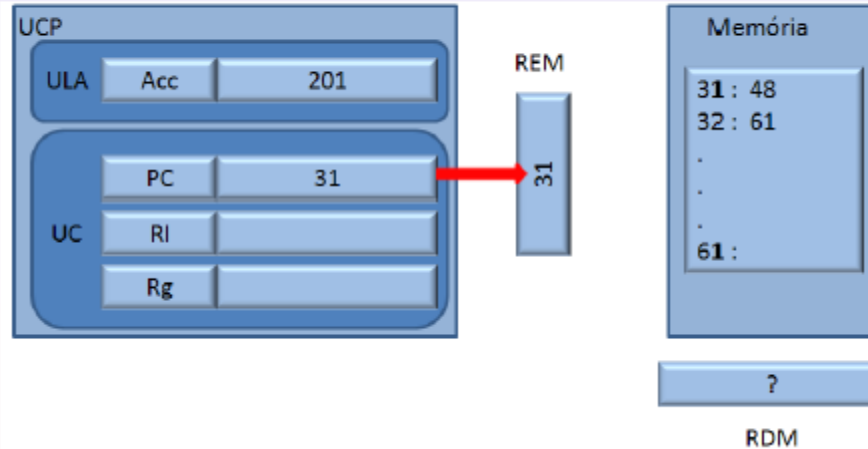
# Exemplo 1

## 1o Ciclo de Máquina: Fase de busca



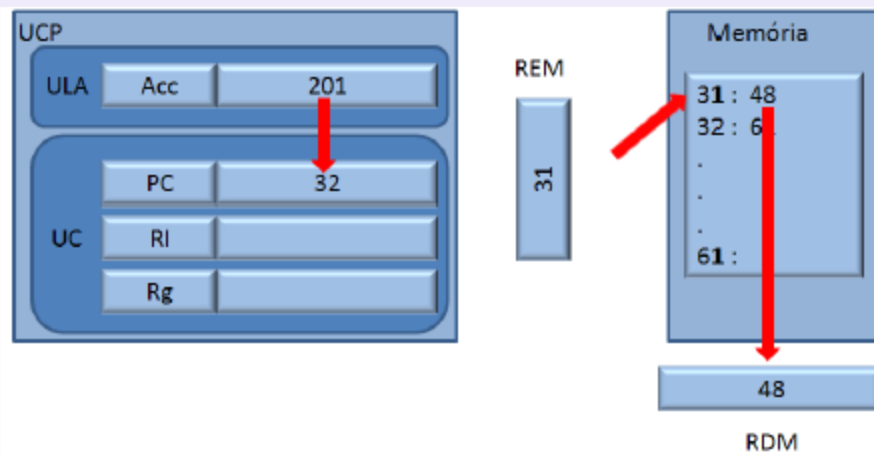
# Exemplo 1

## 1o Ciclo de Máquina: Fase de busca



# Exemplo 1

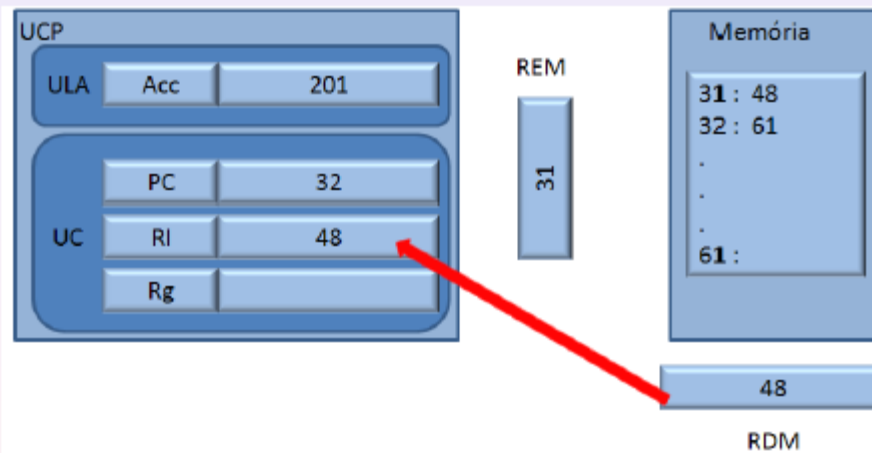
## 1o Ciclo de Máquina: Fase de busca





# Exemplo 1

## 1o Ciclo de Máquina: Fase de busca



# Exemplo 1

## 1o Ciclo de Máquina: Fase de busca

- Com o encerramento do 1o ciclo de máquina, o processador interpreta o código de operação, no exemplo, o código 48 que equivale à operação STA.
- O processador saberá que a instrução STA pede mais um ciclo de máquina para buscar um endereço.

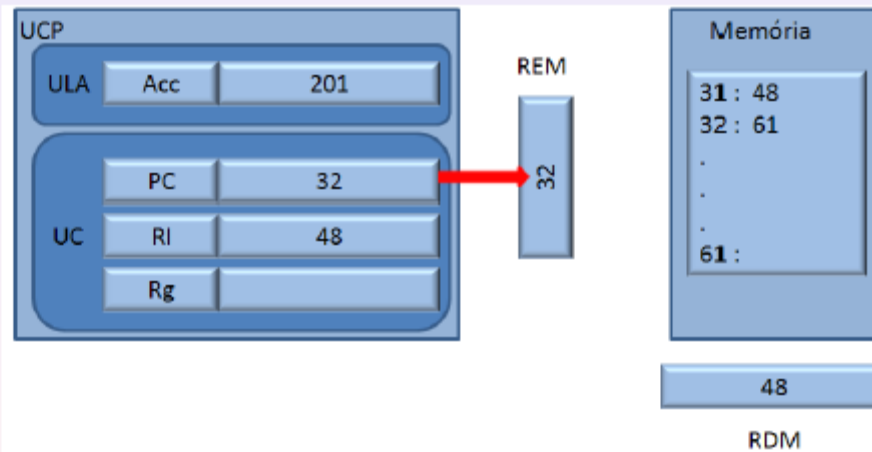
# Exemplo 1

## 2o Ciclo de Máquina: Leitura do Endereço

CLK	Microoperação
1	$REM \leftarrow (PC)$
2	$RDM \leftarrow (m)$ $PC \leftarrow (PC) + 1$
3	$Rg \leftarrow (RDM)$

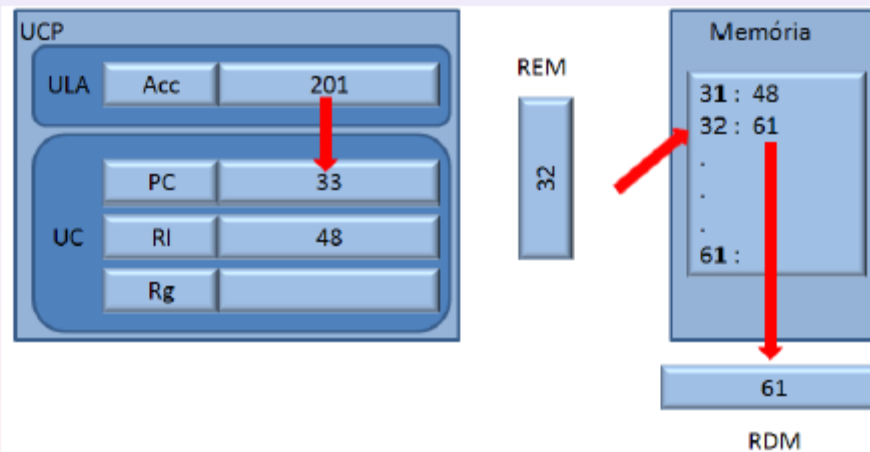
# Exemplo 1

## 2o Ciclo de Máquina: Leitura do Endereço



# Exemplo 1

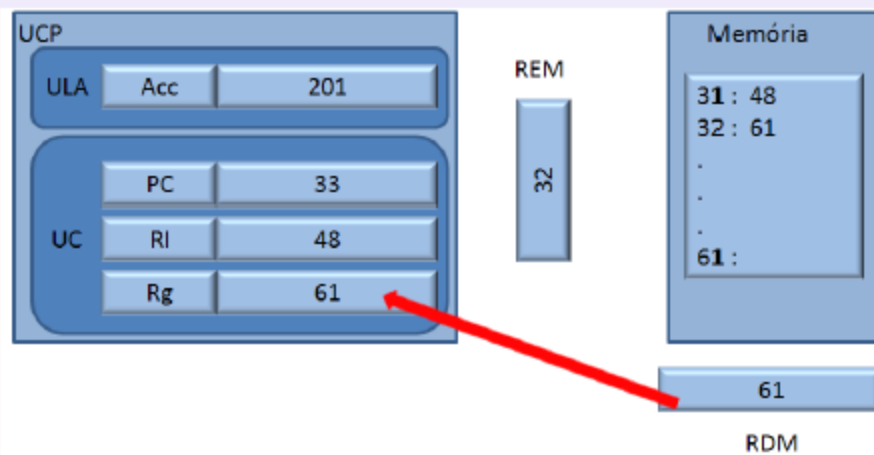
## 2o Ciclo de Máquina: Leitura do Endereço





# Exemplo 1

## 2o Ciclo de Máquina: Leitura do Endereço



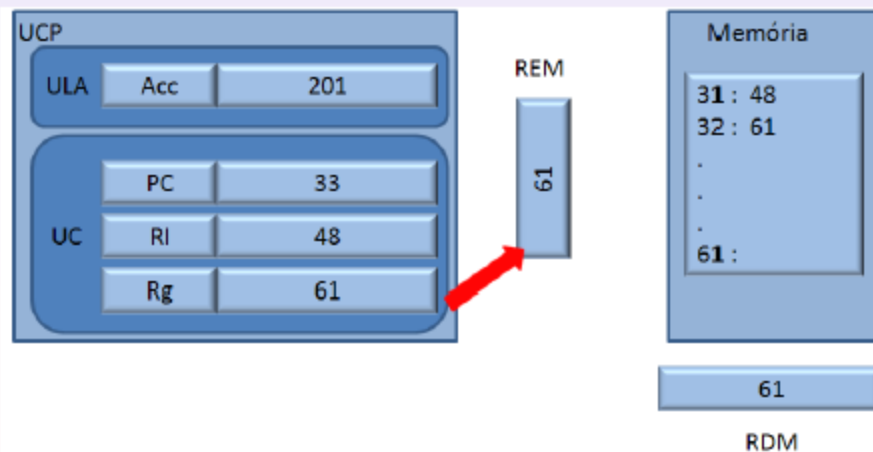
# Exemplo 1

**3o Ciclo de Máquina: Transferência do conteúdo de Acc para a memória**

CLK	Microoperação
1	REM $\leftarrow$ (Rg)
2	RDM $\leftarrow$ (Acc)
3	(m) $\leftarrow$ (RDM)

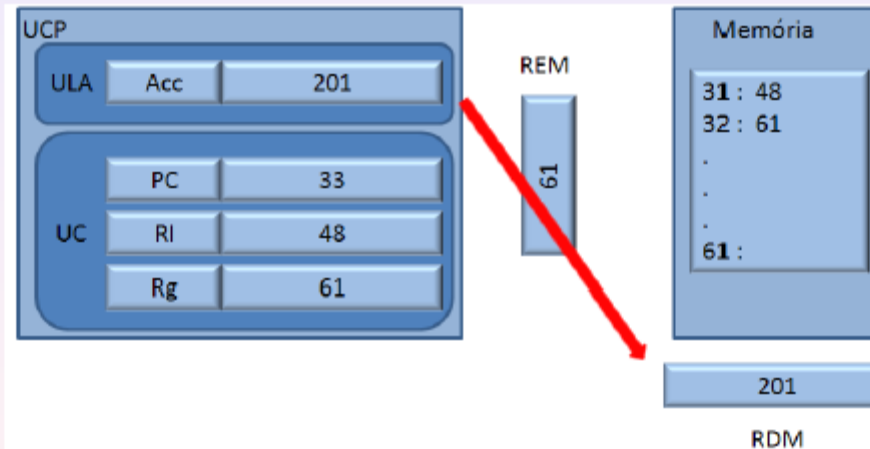
# Exemplo 1

**3o Ciclo de Máquina: Transferência do conteúdo de Acc para a memória**



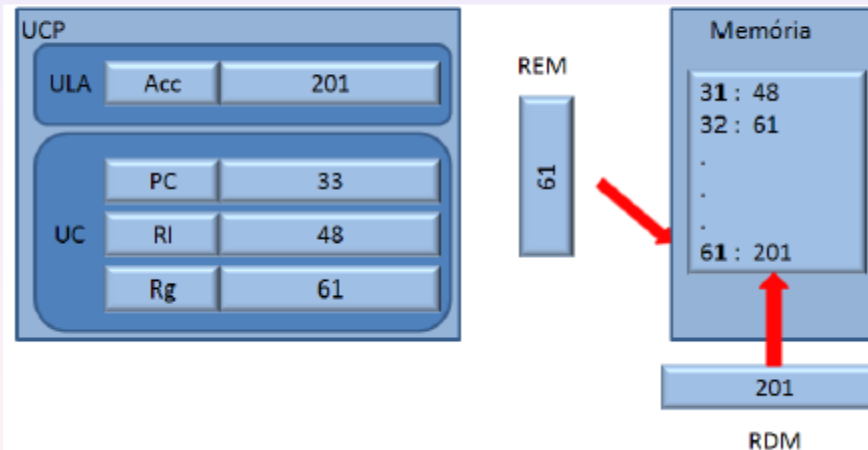
# Exemplo 1

**3o Ciclo de Máquina: Transferência do conteúdo de Acc para a memória**



# Exemplo 1

**3o Ciclo de Máquina: Transferência do conteúdo de Acc para a memória**





# Obrigado

Prof. Fabio Kawaoka Takase  
[fabio.takase@mackenzie.br](mailto:fabio.takase@mackenzie.br)

